

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

91

Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação
em saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	91		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde		
Objeto do TC:	Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.		
Número do processo:	25000.143949/2015-19	Número do SIAFI:	685643
Data de início	30/12/2015	Data de término:	29/12/2020
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$35.500.000,00
TA:	2	recurso	R\$71.200.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 106.700.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Ciência e Tecnologia - SCTIE/DECIT (SCTIE/DECIT/MS)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE		
Telefone:	(61) 3315-9230	E-mail:	helio.neto@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Natália Franco Veloso		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	veloson@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 91 (TC nº 91), intitulado “Fortalecimento da Política Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde”, teve início em dezembro de 2015, com sua vigência prorrogada, recentemente, até dezembro de 2025. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/Sctie/MS), mantêm atividades de cooperação técnica na área de ciência e tecnologia.

Visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório, o TC nº 91 desenvolve suas atividades visando a consecução de cinco resultados principais: I) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde fortalecida; II) Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS avaliadas e monitoradas; III) Uso de evidências para tomada de decisão em saúde incentivada; IV) Avaliação de políticas e programas de saúde; V) Sistema nacional de ética em pesquisa aprimorado.

Nesse contexto, desde sua criação em 2003, o Departamento tem atuado no incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico e na inovação em saúde, atuando: (I) no processo de gestão do conhecimento em Ciência e Tecnologia em Saúde, visando o uso do conhecimento científico como subsídio no processo de tomada de decisão em todos os níveis de gestão do SUS; (II) na proposição de termos e convênios com os órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para a execução descentralizada de programas e projetos especiais no âmbito do SUS; (III) na prestação de cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, por meio da orientação, capacitação e promoção de ações de suporte aos entes da federação, no âmbito da ciência e tecnologia em saúde; (IV) na articulação com instituições de ciência e tecnologia e agências de fomento, para a realização de pesquisas estratégicas em saúde; (V) na elaboração, execução e avaliação de programas e projetos em áreas e temas de abrangência nacional, no âmbito das atribuições da Secretaria; (VI) na implantação de mecanismos de cooperação para o desenvolvimento de instituições de ciência e tecnologia que atuam na área de saúde, promovendo o incentivo para o desenvolvimento de ciência e tecnologia em saúde, por meio da contratação direta e lançamento de chamadas públicas para financiamento de projetos de pesquisa em saúde e, (VII) no fortalecimento do sistema nacional de ética em pesquisa. Além disso, o Departamento coordena a formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e das Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS).

No primeiro semestre de 2020, com a mudança de comando no Ministério da Saúde e as sucessivas substituições ocorridas no cargo de Secretário da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (Sctie/MS), o andamento/desenvolvimento das ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA), tiveram seu ritmo alterado. Na sequência, com a Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, referente à Pandemia de COVID-19 e a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada pelo Ministério da Saúde do Brasil (por meio da Portaria nº 188, de 3 fevereiro de 2020), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o Departamento se viu obrigado a suspender e/ou postergar a realização de diversas ações e também, de executar outras que não haviam sido previstas. Além disso, a necessidade de adoção do sistema de trabalho remoto, em casa (home work) e, o processo de adaptação ao novo cenário mundial, local e organizacional, demandou esforços, tanto por parte do Departamento de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Saúde, quanto da OPAS/OMS, para seguir com a condução das ações, com o mínimo de impacto possível.

Cabe ainda destacar que as informações disponibilizadas neste relatório, foram estruturadas já seguindo a nova Matriz Lógica do Termo de Cooperação nº 91, contemplando, inclusive, em sua totalidade, as ações relacionadas a temática de ética em pesquisa que, anteriormente, estavam sendo executadas no âmbito do Termo de Cooperação nº 76.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de parcerias para interlocução com atores em CT&IS estabelecidas; *Nº de redes de CT&IS ativas; *Nº de capacitações em CT&IS estruturadas, avaliadas e monitoradas; *Nº de eventos técnico-científicos em CT&IS apoiados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*6 parcerias para interlocução com atores em CT&IS estabelecidas, por ano; *3 redes de CT&IS ativas, por ano; *5 capacitações em CT&IS estruturadas, avaliadas e monitoradas, por ano; *5 eventos técnicos-científicos em CT&IS, por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação n. 91, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o primeiro semestre de 2020, estão relacionadas as parcerias estabelecidas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS), a manutenção e desenvolvimento de redes de CT&IS ativas, as capacitações e eventos no escopo da CT&IS e aos estudos técnicos contratados e desenvolvidos para subsidiar as atividades do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), no período referenciado, quais sejam:

- Acompanhamento e monitoramento das pesquisas científicas e tecnológicas financiadas pelo Decit/MS, dentre as quais, destacam-se: análise dos métodos computacionais para análises primárias de dados de sequenciamento completo do genoma humano (Whole Genome Sequencing – WGS); descrição e análise crítica da política de uso e acesso de dados genômicos estabelecido pela iniciativa de genômica e saúde de precisão do Reino Unido, Genomics England e dos Estados Unidos da América (EUA), All of Us; descritivo sobre as demandas de ouvidoria e solicitações da Lei de Acesso à informação respondidas pelo Decit/SCTIE/MS; metodologia e análise de temáticas mais frequentes do clipping de notícias sobre pesquisa em COVID-19; levantamento de portfólio e análises dos projetos desenvolvidos por meio dos Programas de renúncia fiscal (Proadi-SUS: Pronon e Pronas/PCD); levantamento e categorização dos documentos técnicos (notas e pareceres) elaborados no Decit/SCTIE/MS (por Coordenação, destinatário e ementa); levantamento e análise da execução das metas, ações, iniciativas e atividades realizadas, referentes ao fomento à pesquisa científica e tecnológica em saúde, previstas no Plano Nacional de Saúde (PNS); levantamento das necessidades de capacitação técnica do Decit (com o intuito de subsidiar a definição das ações voltadas ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de seus profissionais e colaboradores); acompanhamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS), dentre outros.

- Melhoria dos processos organizacionais do Decit/SCTIE/MS: ao longo do último ano, o Departamento conduziu uma iniciativa interna, com vistas a (re)modelar seus processos de gestão e, durante esse processo, ficou evidente, dentre outras coisas, a necessidade de automação das ferramentas de apoio à gestão dos programas e projetos sob a responsabilidade do Decit/SCTIE/MS. Dentro desse escopo, foi viabilizada a contratação de uma empresa especializada em modelagem de processos organizacionais, por meio do Termo de Cooperação n. 91, com o objetivo de redesenhar e a modelar os processos de suporte relacionados ao mapeamento dos processos de gestão orçamentária e financeira; planejamento estratégico; gestão de cooperações técnicas; elaboração da Agenda de Prioridade de Pesquisas do Ministério da Saúde e, realização de pesquisas secundárias (síntese de evidências científicas) do Departamento. A continuidade deste trabalho, ao longo de 2020 (e, conseqüentemente, da adituação contratual ocorrida), relacionada aos processos de suporte, se justifica pelo fato de que estes, interação e se correlacionam, em determinados momentos, com os processos de gestão, oferecendo apoio e colaborando com a sua

boa realização e eficiência temporal e financeira. Destaca-se, ainda que o mapeamento dessas atividades teve início no mês de junho de 2020 e sua conclusão, está prevista para o mês outubro de 2020.

Com relação aos eventos relacionados ao Resultado 1 e planejados pelo Departamento, para o primeiro semestre de 2020, destaca-se que, em virtude da Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, referente à Pandemia de COVID-19 e da declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada por parte do Ministério da Saúde do Brasil (por meio da Portaria nº 188, de 3 fevereiro de 2020), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o Departamento suspendeu a realização dos eventos previstos para o ano de 2020, embora alguns já tivessem sua contratação iniciada, conforme detalhado abaixo:

- Apoiar a realização do Workshop Brasil-Reino Unido sobre genética: em janeiro, deu-se início as tratativas para organização e execução do evento, incluindo o envio do Termo de Referência e a contratação da empresa que auxiliaria sua realização. Embora a contratação para realização do evento tenha sido realizada, o evento presencial, sob a responsabilidade do Núcleo Genomas, do Decit/SCTIE/MS, foi postergado para 2021.
- Apoiar a realização do XI Congresso da Associação Brasileira de Terapia Celular e Gênica (ABTCel-Gen): em janeiro, deu-se início as tratativas para organização e execução do evento, incluindo o envio do Termo de Referência e a contratação da empresa que auxiliaria sua realização. Embora a contratação para realização do evento tenha sido realizada, o evento presencial, sob a responsabilidade do Núcleo Genomas, foi postergado para 2021.
- Apoiar a realização do Encontro Evipnet Américas 2020: apesar da realização de reuniões virtuais com representantes da OPAS Brasil, OPAS Washington, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/OPAS/OMS) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Brasília), para definição de objetivos, público alvo, parcerias, temas e metodologias relacionadas ao evento, essa ação, programada sob a responsabilidade da Coordenação de Evidências e Informações Estratégicas para Gestão em Saúde (Coevi), do Decit/SCTIE/MS, foi postergada para 2021.
- Apoiar a realização do I Workshop de Avaliação de Impacto de Pesquisa em Saúde: para a realização desse evento, foi realizado, inicialmente, o mapeamento de pesquisadores, instituições e iniciativas relacionadas a avaliação de impacto de pesquisa em saúde e, em fevereiro de 2020, uma visita técnica à Agência de Qualitat i Avaluació Sanitàries de Catalunya (AQuAS), responsável por realizar avaliações de pesquisa em saúde, ligada ao governo espanhol. A partir dessa visita, foi desenvolvida uma proposta para realização do 1º Encontro de Avaliação de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de sensibilizar financiadores de pesquisa e avaliadores de políticas com relação ao tema, bem como construir um plano de avaliação de impacto de pesquisas para o Ministério da Saúde. No entanto, por conta da pandemia do novo Coronavírus, o encontro foi postergado para 2021 ou 2022.

No tocante a ação prevista no Plano de Trabalho, sobre o aprimoramento das estratégias de gestão da informação em Ciência e Tecnologia em Saúde, por meio de cooperação técnica com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/OPAS/OMS), foram realizadas diversas reuniões e elaborados documentos para subsidiar a construção do projeto de cooperação técnica, o que possibilitou um melhor alinhamento das necessidades e expectativas, com o objetivo principal de aumentar a produção, uso e acesso da evidência científica nos processos de tomada de decisão e de formulação de políticas no contexto do SUS. Ao final, foram definidas as seguintes metas para a cooperação:

- Implantação de um Serviço Colaborativo de Busca de Evidências Científicas;
- Registro e indexação dos estudos, produtos e materiais promovidos e/ou produzidos pelo Decit/SCTIE/MS na base de dados de Políticas Informadas por Evidências (PIE);
- Desenvolvimento do novo portal Evipnet Brasil;
- Elaboração e publicação de quatro mapas de evidência em temas de interesse do SUS;
- Realização do encontro da Rede Evipnet Américas no Brasil.

Após finalização da pactuação e definição de cronograma e metas, deu-se sequência ao processo de contratação que se encontra em fase de tramitação na Secretaria (Sctie/MS). A expectativa é que a cooperação técnica seja formalizada no 2º semestre de 2020.

- Contratação de licença para edição de programas de produção de materiais gráficos (produção e elementos) e edição de vídeos e imagens: os trâmites para contratação da licença do pacote Adobe Creative Cloud foram iniciados,

todavia a contratação ainda não foi finalizada pois se encontra em tramitação na Secretaria (SCTIE/MS). Acredita-se que a Cooperação Técnica estará formalizada no 2º semestre de 2020. Destaca-se que a ferramenta é uma coleção de aplicativos e serviços para computadores que possibilitam trabalhos de editoração gráfica de fotografias, diagramação, ilustração e edição de vídeos para a composição de materiais de comunicação com qualidade e agilidade, a fim de dar suporte a maior produtividade e assertividade. Os produtos de comunicação podem abranger, por exemplo, infográficos, além de documentos como diretrizes, livros e folders. Para o Decit/SCTIE/MS, a produção desses materiais atende aos objetivos e práticas de tradução de conhecimento para a transferência das evidências científicas aos profissionais da saúde e gestores, dando suporte à tomada de decisão e à implementação de tecnologias e práticas nos sistemas de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2020, as principais dificuldades para o cumprimento das metas pactuadas para o período, estiveram relacionadas a necessidade de priorização das atividades voltadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Diante desta situação inesperada, todas as reuniões presenciais, viagens, seminários de avaliação, eventos, visitas técnicas de monitoramento de projetos in loco e demais atividades, previstas para o 1º semestre de 2020 (e que contariam, naturalmente, com a aglomeração de pessoas), foram canceladas ou adiadas. Alternativamente, algumas ações seguiram em andamento por meio virtual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaca-se que no PTA 2020, para o Resultado 1, também está prevista a ação mencionada abaixo e cuja execução/desenvolvimento deverá ocorrer no segundo semestre de 2020.

- Renovação da contratação de ferramenta estruturada para interação digital de videoconferência, reunião virtual, webinar, palestra e outros serviços.

Segue abaixo, informações sobre indicadores, metas e quantitativos alcançados para o Resultado 1, conforme estabelecido na Matriz Lógica.

INDICADORES

1) Número de parcerias para interlocução com atores em CT&IS estabelecidas

META: 6 parcerias para interlocução com atores em CT&IS estabelecidas, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 5 parcerias (Fiocruz; BIREME/OPAS/OMS; ABTCel-Gen; AQuAS e, Cooperação Brasil-Reino Unido).

2) Número de redes de CT&IS ativas

META: 3 redes de CT&IS ativas, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 1 Rede Evipnet

3) Número de capacitações em CT&IS estruturadas, avaliadas e monitoradas

META: 5 capacitações em CT&IS estruturadas, avaliadas e monitoradas, por ano;

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: Devido a pandemia de COVID-19, não foi possível realizar nenhuma capacitação no primeiro semestre de 2020.

4) Número de eventos técnico-científicos em CT&IS apoiados

META: 5 eventos técnicos-científicos em CT&IS, por ano.

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 5 seminários virtuais promovidos pela Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde (CGFPS), conforme descrito no Resultado 2 (R2).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS avaliadas e monitoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de projetos de pesquisa avaliados, para seleção prévia ao financiamento (avaliação da demanda); *Nº de projetos de pesquisa (financiados), avaliados e monitorados (avaliações parciais e final.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*70 projetos de pesquisa avaliados, para seleção prévia ao financiamento, por ano; *100 projetos de pesquisa (financiados), avaliados e monitorados, por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	14
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao monitoramento e a avaliação das pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS (em suas diferentes modalidades de contratação: Fomento Descentralizado (PPSUS); Fomento Nacional e Contratação Direta) e aos estudos técnicos contratados e desenvolvidos para subsidiar as atividades do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), no período referenciado, quais sejam:

- Desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde: as contratações e renovações de contrato de prestadores de serviços especializados, contribuíram e apoiaram a realização/desenvolvimento das atividades promovidas pelo Decit/SCTIE/MS, dentre as quais destacam-se:
- Acompanhamento e monitoramento da execução física dos projetos financiados pelo Departamento, por meio da análise dos Seminários de Avaliação (marco zero; parcial e final);
- Análise dos procedimentos de seleção dos projetos de pesquisa contratados por meio de Chamadas Públicas;
- Elaboração de proposta de mecanismos de colaboração e atuação entre os hospitais de excelência para maximizar os resultados dos projetos, com financiamento de renúncia fiscal;
- Análise de distribuição quantitativa-orçamentária das propostas iniciais de projetos de colaboração;
- Análise comparativa das linhas de pesquisa, no âmbito da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e da Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS);
- Elaboração de proposta de manual concernente as normativas nacionais vigentes que regulamentam as infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos relacionadas à assistência à saúde, no que tangem as ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, publicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outros;
- Análise do 3rd BRICS STI Working Group Meeting on Biotechnology and Biomedicine including Human Health and Neuroscience e,
- Análise da chamada U.S.A - Brazil Collaborative Biomedical Research Program; dentre outros.

Com relação aos eventos relacionados ao Resultado 2 e planejados pelo Departamento, para o primeiro semestre de 2020, destaca-se que, em virtude da Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, referente à Pandemia de COVID-19 e da declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada por parte do Ministério da

Saúde do Brasil (por meio da Portaria nº 188, de 3 fevereiro de 2020), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o Departamento suspendeu a realização dos eventos previstos para o ano de 2020, embora alguns já tivessem sua contratação iniciada, conforme detalhado abaixo:

- Apoio à realização dos Seminários Marco Zero das Chamadas Públicas de 2019: neste evento estava prevista a apresentação dos projetos selecionados em cinco Chamadas Públicas lançadas em 2019, que ocorreria, presencialmente, nos dias 18 e 19 de março de 2020. Embora a contratação do evento tenha sido realizada, o evento, sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde (CGFPS), precisou ser suspenso devido a pandemia. Entretanto, devido a importância de se conhecer os projetos e aproximar as áreas técnicas do Ministério da Saúde com os pesquisadores contemplados nas chamadas, se decidiu pela realização dos seminários por meio virtual, separadamente para cada chamada (e sem a utilização dos recursos financeiros previstos). Sendo assim, foram realizadas as seguintes atividades:

- Seminário Marco Zero da Chamada Pública MS/SCTIE/Decit/CNPq nº 25/2019 – Inquérito sobre o perfil de doenças raras no Brasil: a referida chamada tem como objetivo financiar um inquérito nacional sobre doenças raras, visando fornecer informações importantes sobre o perfil destas doenças no Brasil, a fim de que o Ministério da Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), garanta a proteção dos direitos fundamentais dessa população. Desta forma, o Seminário Marco Zero ocorreu, virtualmente, no dia 8 de maio de 2020, contou com a participação de técnicos do Decit/SCTIE/MS, do Departamento de Atenção Especializada e Temática, da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, do Ministério da Saúde (DAET/SAES/MS) e dos pesquisadores do projeto Registro Nacional de Doenças Raras.

- Seminário Marco Zero da Chamada Pública MS/SCTIE/Decit/CNPq nº 26/2019 – Pesquisas em Alimentação e Nutrição: a referida chamada tem como objetivo selecionar e contratar propostas de acordo com os seguintes eixos: Eixo 1: Economia da Saúde com foco nas ações de alimentação e nutrição e Eixo 2: Pesquisas multitemáticas em alimentação e nutrição. Devido ao elevado número de propostas contempladas na Chamada (trinta e seis), optou-se por realizar os seminários, separadamente, por temática da proposta. Dessa forma, até o momento, foram realizados dois seminários virtuais: o primeiro do dia 15 ao dia 17 de abril de 2020, para apresentação de seis projetos de revisão sistemática sobre deficiências nutricionais em mulheres em idade fértil e o segundo, de 6 a 12 de maio de 2020 para apresentação de quatro projetos de revisão sistemática sobre terapias nutricionais, indicadas no seguimento de crianças com lesões cerebrais. Para as demais pesquisas dos Eixos 1 e 2, está prevista a realização de mais três seminários, ao longo do segundo semestre de 2020 (nos dias 9/7/2020; 11/8/2020 e 13/8/2020). É importante destacar que estes seminários contaram e contarão com a participação de técnicos do Decit/SCTIE/MS, da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição e do Departamento de Promoção da Saúde, do Ministério da Saúde e representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, parceiro na chamada.

- Seminário Marco Zero da Chamada CNPq/MS/SCTIE/Decit/Fundação Bill & Melinda Gates nº 23/2019 – Pesquisas de prevenção, detecção e combate à malária: a referida chamada tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico relacionadas à prevenção, detecção e combate à malária no Brasil. Foram contemplados onze projetos que abordam temáticas sobre tratamento, diagnóstico e epidemiologia, biologia e controle de vetores e avaliação de impacto econômico de tecnologias sociais da malária. O Seminário ocorreu, virtualmente, no dia 24 de junho de 2020, com a apresentação dos onze projetos contratados e contou com a participação de técnicos do Decit/SCTIE/MS, da área técnica de Doenças Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, de representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Bill e Melinda Gates, parceiros na chamada.

- Seminário Marco Zero da Chamada CNPq/MS/SCTIE/Decit nº 27/2019 – Pesquisas para fortalecimento dos objetivos e diretrizes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): a referida chamada tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir, significativamente, para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país e para o fortalecimento dos objetivos e diretrizes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Foram contemplados seis projetos de pesquisas nas seguintes áreas temáticas: Linha temática 1) Parâmetros epidemiológicos e populacionais de cobertura e implantação de Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas no Brasil; Linha Temática 2) Avaliação da Atenção à Saúde da Pessoa com Estomias, no Sistema Único de Saúde e Linha temática 3) Avaliação da saúde das pessoas com Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) e suas repercussões para o Sistema Único de Saúde. A realização do Seminário Marco Zero está prevista para o dia 4/8/2020, de forma virtual.

- Seminário Marco Zero Chamada CNPq/MS/SCTIE/Decit nº 22/2019 pesquisas sobre Doenças Transmissíveis e Negligenciadas: a referida chamada tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico relacionadas ao aprimoramento dos programas de vigilância, controle, erradicação e prevenção das doenças transmissíveis e negligenciadas. Foram contemplados 16 projetos de pesquisa nas seguintes áreas temáticas: tuberculose; arboviroses; STORCH e zika; hanseníase e outras doenças em eliminação; chagas; micoses sistêmicas; HTLV; tungíase; desenvolvimento de esquemas terapêuticos pediátricos destinados ao SUS para tratamento da

esquistossomose, hanseníase, leishmanioses, tuberculose, febre maculosa e toxoplasmose. A realização do Seminário Marco Zero está prevista para os dias 2 e 3/9/2020, de forma virtual.

- Apoio à realização do Seminário de Avaliação Final da Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN nº 13/2017 - Pesquisas em Alimentação e Nutrição: a atividade prevista para ocorrer em março de 2020, foi suspensa devido a pandemia. No entanto, com o objetivo de conhecer, previamente, os resultados das pesquisas encerradas, foi realizada uma apresentação virtual, com um grupo de oito pesquisadores, para a área técnica de Alimentação e Nutrição, do Ministério da Saúde, no final do primeiro semestre de 2020, sem a utilização dos recursos financeiros previstos. A expectativa é que a apresentação dos demais projetos aconteça entre novembro ou dezembro de 2020, período no qual os prazos para execução finalizam.

- Apoio à realização do Seminário de Avaliação Parcial da Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAPES/CGSPD Nº 35/2018 – Pessoa com Deficiência: o evento previsto para ocorrer em maio de 2020, foi suspenso devido a pandemia. Ainda no primeiro semestre, foi iniciado o planejamento do evento com reuniões internas para definição de detalhes pertinentes ao evento, além disso foi realizado o contato com todos os pesquisadores para passar as informações do evento virtual.

- Apoio à realização de Seminário de Avaliação Parcial da Chamada CNPq/MS/SCTIE/Decit nº 19/2018 – Fitoterápicos: a atividade prevista para ocorrer em maio de 2020, foi suspensa devido a pandemia. Todavia, ao longo do primeiro semestre, todas as atividades prévias ao evento já haviam sido realizadas, como, por exemplo, o planejamento e a elaboração do Termo de Referência, a definição da lista de convidados, o contato prévio com os pesquisadores e o envio de convites. A expectativa é que ele ocorra, virtualmente, no segundo semestre de 2020.

- Apoiar a realização de Seminário de Avaliação Parcial da Chamada MS/SCTIE/Decit/CNPq nº 12/2018 – Pesquisas de Inovação em Saúde: o evento previsto para ocorrer em maio de 2020, foi suspenso em razão da pandemia. Todavia, ao longo do primeiro semestre, todas as atividades prévias ao evento já haviam sido realizadas, como, por exemplo, o planejamento e a elaboração do Termo de Referência, a definição da lista de convidados, o contato prévio com os pesquisadores e o envio de convites. A expectativa é que ele ocorra, virtualmente, no segundo semestre de 2020.

- Apoio à realização de Seminário de Avaliação Parcial dos projetos financiados por meio de Contratação Direta”, para o desenvolvimento desta ação foi iniciado o planejamento do seminário, contudo, o evento presencial dessa ação, programada sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Pesquisa Clínica (CGPCLIN), precisou ser suspenso em decorrência da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), decorrente do coronavírus (COVID-19). Pretende-se realizar o Seminário no formato virtual no 2º semestre de 2020.

- Viabilização da contratação de serviços de diagramação, tradução, arte e impressão de documentos e publicações estratégicas para a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS): o Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil, foi instituído por meio da Portaria GM/MS nº 559 de 9 de março de 2018, e sua finalidade é aumentar a capacidade do país em desenvolver e atrair pesquisas clínicas. O referido Plano está estruturado da seguinte forma: cenário da Pesquisa Clínica no Brasil; diagnóstico situacional; detalhamento dos objetivos geral e específicos e as ações estratégicas e atividades ao longo dos seis eixos de ação do Plano (regulação ética; regulação sanitária; fomento científico e tecnológico; formação em pesquisa clínica; Rede Nacional de Pesquisa Clínica e gestão do conhecimento). Originalmente, o documento foi publicado, em 2020, em Português, demonstrando, logo em seguida, a necessidade de tê-lo também em inglês, visando a oportunidades de interações com atores internacionais. A tradução foi viabilizada via Termo de Cooperação encontrando-se, em processo de revisão por parte da equipe técnica responsável do Decit/SCTIE/MS.

- As atividades presenciais de monitoramento e acompanhamento dos projetos, selecionados por meio da modalidade de fomento descentralizado, referente ao Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS), não foram realizadas em razão da pandemia da COVID-19, quais sejam: Oficinas para definição de Prioridades de Pesquisas (OPPs), nos estados do Maranhão, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Santa Catarina, Goiás, Pará, Bahia, Pernambuco e Ceará; Seminários de Avaliação Parcial (SAP) da 6ª Edição do PPSUS nos estados de Espírito Santo e Rondônia e, Seminários de Avaliação Final (SAF) nos estados de Goiás, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo. Alternativamente, estas atividades foram conduzidas da seguinte forma:

- Os SAP nos estados do ES e RO foram realizados por meio de videoconferências.

- Os SAF dos estados de GO, PE, SC, SP foram adiados para o 2º semestre de 2020 (uma vez que os representantes das áreas técnicas das Secretarias Estaduais de Saúde (SES), da Comissão de Avaliação, se encontram envolvidos no enfrentamento da pandemia.

- As OPP encontram-se em processo de finalização.

Cabe destacar que a expertise técnica/acadêmica da força da equipe que apoia a gestão do PPSUS, por meio da prestação de serviços especializados, viabilizados via Termo de Cooperação, permitiu a elaboração de ferramentas e métodos, que garantiram a manutenção do processo participativo e possibilitaram que as metas planejadas fossem cumpridas. A qualificação da equipe foi fundamental para o bom andamento do Programa, frente a todas as adaptações intempestivas e necessárias.

- Os Seminários Marco Zero, Parciais e Finais das chamadas de fomento nacional e o monitoramento presencial dos projetos de pesquisa, também não foram realizadas em razão da pandemia. A equipe vem buscando novas formas de realizar essas ações (por meio de reuniões e seminários virtuais, envio de formulários de monitoramento e avaliação, dentre outras). Todo trabalho de avaliação técnica continua a ser realizado de maneira qualificada.

- O monitoramento e avaliação dos projetos de renúncia fiscal também tiveram que ser canceladas e muitas reuniões vem sendo realizadas de forma virtual. Porém, todo trabalho de avaliação técnica continua a ser realizado de maneira qualificada.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2020, as principais dificuldades para o cumprimento das metas pactuadas para o período, estiveram relacionadas a necessidade de priorização das atividades voltadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Diante desta situação inesperada, todas as reuniões presenciais, viagens nacionais e internacionais, seminários de avaliação, eventos, visitas técnicas de monitoramento de projetos in loco e demais atividades, previstas para o 1º semestre de 2020 (e que contariam, naturalmente, a aglomeração de pessoas), foram canceladas ou adiadas. Alternativamente, algumas ações seguiram em andamento por meio virtual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaca-se que no PTA 2020, para o Resultado 2, foram pactuadas também as ações mencionadas a seguir e que estão previstas para serem executadas/desenvolvidas no segundo semestre de 2020, são elas:

- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Final da chamada de Novas Abordagens para Caracterizar a Prevalência de Resistência aos Antimicrobianos e Chamada 01/2018 - Resistência aos Antimicrobianos;
- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Final da chamada de ciência de dados para melhorar a saúde materno-infantil; e
- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Final da Chamada MCTIC/FNDCT-CNPq/ MEC-CAPES/ MS-Decit nº 14/2016 - Prevenção e Combate ao vírus Zika.

Segue abaixo, informações sobre indicadores, metas e quantitativos alcançados para o Resultado 2, conforme estabelecido na Matriz Lógica.

INDICADORES:

1) Número de projetos de pesquisa avaliados, para seleção prévia ao financiamento (avaliação da demanda)

META: 70 projetos de pesquisa avaliados, para seleção prévia ao financiamento, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS:

- Fomento Nacional 23 projetos de pesquisa avaliados para contratação direta
- Coordenação de Gestão de Programas de Pesquisa (COPP) 50 projetos avaliados

TOTAL: 73 projetos de pesquisa avaliados para seleção prévia ao financiamento, durante o primeiro semestre de 2020.

2) Número de projetos de pesquisa (financiados), avaliados e monitorados (avaliações parciais e final)

META: 100 projetos de pesquisa (financiados), avaliados e monitorados, por ano.

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS:

- Fomento Nacional: 6 projetos financiados por contratação direta; 8 projetos apresentados em Seminário de Avaliação Final (Alimentação e Nutrição) e ENANI (monitoramento parcial); e 23 projetos de contratação direta monitorados à TOTAL = 37
- Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS): 17 projetos de pesquisas avaliados em Seminários de Avaliação Parcial (SAP), por meio de videoconferências, dos quais oito estão relacionados ao PPSUS no estado do Espírito Santo e nove ao PPSUS no estado de Rondônia.

TOTAL: 54 projetos avaliados e monitorados no primeiro semestre de 2020

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Uso de evidências para tomada de decisão em saúde incentivada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de respostas rápidas elaboradas; *Nº de estudos em Políticas Informadas por Evidências fomentados; *Nº de Revistas CienciaSUS e produção de tradução do conhecimento em CT&IS publicizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*12 respostas rápidas elaboradas, por ano; *10 estudos fomentados em Políticas Informadas por Evidências, por ano; *4 Revistas CienciaSUS e 6 produções de tradução do conhecimento CT&IS publicizadas, por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o R3 estão relacionadas a elaboração de respostas rápidas, aos estudos de Políticas Informadas por Evidências (PIE), a Revista CiênciaSUS, produção de tradução do conhecimento publicizadas e aos estudos técnicos contratados e desenvolvidos para subsidiar as atividades do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), no período referenciado, quais sejam:

- Desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde: as contratações e renovações de contrato de prestadores de serviços especializados, contribuíram e apoiaram a realização/desenvolvimento das atividades promovidas pelo Decit/MS, dentre as quais destacam-se:
- Foram elaborados noventa e seis produtos de comunicação e tradução de conhecimento, incluindo informes diários de evidências sobre vacinas e tratamento farmacológico para COVID-19; informativos sobre as sínteses de evidências produzidas pelo Núcleo de Evidências do Departamento (Nev/Decit); o Plano de Disseminação dos Resultados de Pesquisa, dentre outros.
- Cabe destacar que o Núcleo de Evidências (Nev/Decit/SCTIE/MS) é o responsável pelo serviço de produção de estudos de resposta rápida do Decit/SCTIE/MS e elaborou, entre janeiro e junho de 2020, com o apoio dos prestadores de serviços técnicos especializados (contratados no escopo do Termo de Cooperação n 91), sessenta e cinco estudos de resposta rápida para apoiar a tomada de decisão no âmbito do SUS, sendo: dezessete revisões rápidas; três inventários de referências; um sumário de resumos e uma síntese rápida para políticas (para subsidiar decisão do Gabinete da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - GAB/SCTIE/MS); três inventários de referências e uma revisão rápida (para subsidiar decisão do Gabinete da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – GAB/SGTES/MS); dezesseis sumários de resumo (para subsidiar decisão da Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência - CGSPD/MS); vinte e dois inventários de referência e um sumário de resumos (para subsidiar decisão do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF/MS).
- Com o apoio dos prestadores de serviços especializados, foi possível ampliar e aprimorar a capacidade de produção de estudos de resposta rápida, permitindo auxiliar no cumprimento das metas estipuladas (bem como atender a um maior número de áreas técnicas do Ministério da Saúde); padronizar e organizar os processos de trabalho, bem como a identificação e aplicação de novas metodologias que possibilitam informar os tomadores de decisão com as melhores evidências disponíveis sobre determinada temática; atender, de maneira oportuna, as demandas de produção de estudos a respeito de questões relacionadas a pandemia da COVID-19 e, subsidiar

o Decit/SCTIE/MS sobre a definição e execução de estratégias de divulgação e disseminação do conhecimento científico.

- Apoio à realização do Seminário de Avaliação da Carta Acordo Cochrane: ao longo do primeiro semestre, foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento da Carta Acordo Cochrane, por meio de reuniões periódicas, articulação com as áreas técnicas demandantes e avaliação da qualidade metodológica dos estudos entregues (no total de oito, que foram entregues no período de janeiro a junho de 2020). Contudo, devido a pandemia de COVID-19, o evento foi adiado, devendo ocorrer em 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O advento da pandemia causou grande impacto na realização das atividades programadas, inicialmente, no Plano de Trabalho, culminando na dificuldade de cumprimento das metas, em razão da grande demanda para produção de estudos e de resposta rápida e documentos técnicos relativos a COVID-19. Diante desse cenário, houve a necessidade de se ampliar ainda mais a capacidade de produção de estudos de resposta rápida, junto a instituições de pesquisa parceiras, por meio de novas Cartas Acordo, que seguirão sua tramitação e acompanhamento ao longo do segundo semestre de 2020. Além disso, devido a pandemia, todas as reuniões presenciais, viagens nacionais e internacionais e eventos, foram cancelados ou adiados. Alternativamente, algumas ações seguiram em andamento por meio virtual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaca-se que no PTA 2020, para o Resultado 3, foram pactuadas também as ações mencionadas a seguir e cuja execução/desenvolvimento está prevista para o segundo semestre de 2020, são elas:

- Renovação do serviço de assinatura de servidor para sitio temático.
- Contratação de licença para edição de programas de produção de materiais gráficos (produção e elementos) e edição de vídeos e imagens.

Segue abaixo, informações sobre indicadores, metas e quantitativos alcançados para o Resultado 3, conforme estabelecido na Matriz Lógica.

INDICADORES

1) Número de respostas rápidas elaboradas

META: 12 respostas rápidas elaboradas, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 65 estudos de resposta rápida elaborados de janeiro a junho de 2020

2) Número de estudos em Políticas Informadas por Evidências fomentados

META: 10 estudos fomentados em Políticas Informadas por Evidências, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 8 estudos fomentados em Políticas Informadas por Evidências, no período de janeiro a junho de 2020

3) Número de Revistas CiênciaSUS e produção de tradução do conhecimento

META: 4 Revistas CiênciaSUS e 6 produções de tradução do conhecimento CT&IS publicizadas, por ano.

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 96 produções de comunicação e tradução do conhecimento elaborados e publicizados de janeiro a junho de 2020. No que diz respeito as publicações da Revista CienciaSUS, essas foram suspensas, devido à reestruturação do Ministério da Saúde em 2019

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Avaliação de Políticas e Programas de Saúde estruturada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de diretrizes metodológica para avaliação de políticas e programas de saúde elaboradas; *Nº de capacitações na temática avaliadas, monitoradas e estruturadas; *Nº de políticas/programas de saúde de avaliados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*1 diretriz metodológica validada, a cada 2 anos; *1 capacitação na temática avaliadas, monitoradas e estruturadas, por ano; *1 política/programa de saúde avaliada, a cada 2 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o R4 estão relacionadas a elaboração de diretrizes metodológicas para avaliação de políticas e programas de saúde, a capacitações vinculadas a essa temática, a avaliação de políticas e programas de saúde e aos estudos técnicos contratados e desenvolvidos para subsidiar as atividades do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), no período referenciado, quais sejam:

- Desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde: as contratações e renovações de contrato de prestadores de serviços especializados, contribuíram e apoiaram a realização/desenvolvimento das atividades promovidas pelo Decit/SCTIE/MS, dentre as quais destacam-se:

- Revisão sistemática rápida sobre alternativas terapêuticas para coronavírus humano (para uso da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos - SCTIE/MS); proposta de formulários de avaliação de sínteses de evidências e diálogos deliberativos; proposta de Procedimento Operacional Padrão (POP), a ser utilizado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde, para a solicitação de estudos para auxiliar a tomada de decisão no âmbito do SUS; dentre outros.

- Contratação de serviços de diagramação, tradução, arte e impressão de documentos e publicações estratégicas para a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS): a Diretriz Metodológica de Síntese de Evidências para Políticas, que tem por finalidade apresentar os principais conceitos e etapas necessárias para a condução da Síntese de Evidências para Políticas de Saúde, servindo como um guia prático para uso e consulta de pesquisadores, gestores, profissionais de saúde, usuários e outras partes interessadas, encontra-se em fase de diagramação. A previsão é que o documento seja disponibilizado no 2º semestre de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nesse semestre não foram identificadas dificuldades significativas que pudessem impactar na execução do plano de trabalho proposto. Contudo, cabe destacar que, devido a pandemia do novo coronavírus, todas as reuniões presenciais, viagens nacionais e internacionais, seminários de avaliação, eventos, visitas técnicas de monitoramento de projetos in loco e demais atividades, previstas para o 1º semestre de 2020 (e que contariam, naturalmente, a aglomeração de pessoas), foram canceladas ou adiadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Segue abaixo, informações sobre indicadores, metas e quantitativos alcançados para o Resultado 4, conforme estabelecido na Matriz Lógica.

INDICADORES

1) Número de diretrizes metodológica para avaliação de políticas e programas de saúde elaboradas

META: 1 diretriz metodológica validada, a cada 2 anos

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: De acordo com o informado no progresso das ações programadas no PTA 2020, a Diretriz metodológica de Síntese de Evidências para Políticas foi elaborada, todavia ainda se encontra em fase de diagramação, para posteriormente, seguir para publicação.

2) Número de capacitações na temática avaliadas, monitoradas e estruturadas

META: 1 capacitação na temática avaliadas, monitoradas e estruturadas, por ano;

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: Devido a pandemia de COVID-19, não foi possível realizar nenhuma capacitação no 1º semestre de 2020.

3) Número de políticas/ programas de saúde avaliados

META: 1 política/programa de saúde avaliada, a cada 2 anos

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: Devido ao alto fluxo de demandas relativas a pandemia de COVID-19, não foi possível realizar avaliação de política/programa no 1º semestre de 2020.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Sistema Nacional de Ética em Pesquisa aprimorado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de CEP acreditados; *Nº de notas técnicas para subsidiar análise ética dos relatores elaboradas; *Nº de relatórios de monitoramento dos Comitês de Ética em Pesquisa analisados; *Nº de reuniões ordinárias da Conep e/ ou seminários técnicos realizados; *Nº de produções de texto na revista Cadernos de Ética e Boletins com tradução do conhecimento relacionados ao sistema CEP/Conep elaboradas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*6 CEP acreditados, em 2 anos; * 2.400 notas técnicas elaboradas, por ano; *1.000 Relatórios de monitoramento analisados, por ano; *12 reuniões/ seminários realizados, por ano; *4 produções de texto em revista e boletins, por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o R5 estão relacionadas ao processo de acreditação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), a elaboração de notas técnicas, a análise dos relatórios dos Comitês, a realização das reuniões ordinárias, a elaboração da revista de ética e boletins e aos estudos técnicos contratados e desenvolvidos para subsidiar as atividades da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Em razão da pandemia de COVID-19, ao longo do primeiro semestre de 2020, foi necessário o redirecionamento de algumas ações, quais sejam:

- Desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa: visando aprimorar ações estratégicas no âmbito do monitoramento do CEP, as contratações e renovações de contrato de prestadores de serviços especializados, contribuíram e apoiaram a realização/desenvolvimento das atividades promovidas pela Conep, dentre as quais destacam-se: (I) a elaboração um conjunto de documentos que subsidiaram a modificação dos processos de credenciamento, monitoramento e gestão das atividades realizadas pelos oitocentos e quarenta e três Comitês de Ética ativos; (II) o mapeamento das maiores fragilidades dos CEP; (III) as causas de suspensão e/ou cancelamento das atividades de Comitês; (IV) os indicadores de melhorias nos processo de treinamento e desempenho da atuação dos colegiados dos CEP, dentre outros.

Além do monitoramento dos Comitês, destacam-se as ações desenvolvidas pela equipe do Observatório de Pesquisas

Científicas Registradas na Plataforma Brasil (OPB), que tem o objetivo de descrever o cenário das pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil e que estão registradas na Plataforma Brasil. Com o advento da pandemia do coronavírus, seus objetivos iniciais foram reestruturados e suas ações passaram a focar os protocolos originais de pesquisa com seres humanos, voltados ao coronavírus e a Covid-19 (uma vez que sua aprovação foi, inicialmente, centralizada pela Conep). Os protocolos identificados estão sendo publicizados por meio de boletim edição especial, disponibilizado no site da Conep/CNS, em <http://conselho.saude.gov.br/publicacoes-conep?view=default> e <http://conselho.saude.gov.br/publicacoes-conep?view=default>. A primeira edição ocorreu em 23 de março de 2020 e, ainda, no primeiro semestre de 2020, foram editados vinte e nove boletins (o último foi disponibilizado no dia 30 de junho). Nos boletins, foram divulgadas, ao todo, quinhentas e treze pesquisas envolvendo seres humanos e relacionadas a Covid-19/coronavírus, aprovadas pela Conep nesse período. Adicionalmente, foram submetidos e aprovados uma comunicação sobre o OPB na revista *Ética em Pesquisa*, da Conep e cinco resumos para congressos nacionais e internacionais. Também foram realizados dois webinars sobre o Observatório e sobre os boletins. O primeiro, no dia 22 de junho, na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) e o segundo, no dia 25 de junho, na Conep, para os Comitês de Ética, pesquisadores, participantes de pesquisa e outros. Ambos os conteúdos estão disponíveis no Youtube, em: <http://cienciasfarmaceuticas.org.br/notice/participe-22-06-20-18h00-webinar-o-observatorio-de-pesquisas-cientificas-registradas-na-plataforma-brasil-opb-da-conep-cns-ms-e-os-boletins-edicoes-especiais-da-covid-19/e>; <https://www.youtube.com/watch?v=4C7FqCPFYXo>

Cabe destacar que neste primeiro semestre, foi a primeira vez em que dados da Plataforma Brasil foram divulgados por meio da edição dos boletins (respeitando a privacidade e a confidencialidade), mas, ao mesmo tempo, dando grande transparência à pesquisa envolvendo seres humanos, neste momento de pandemia. Por isso, a abordagem é inovadora no âmbito da saúde pública.

Ademais, no 1º semestre de 2020, os prestadores de serviços técnicos especializados, que compõem o Projeto de Qualificação de CEP (Q-CEP), realizaram, antes da pandemia, visitas técnicas in loco a trinta e sete Comitês de Ética, contemplando dezessete municípios de três Estados, com o objetivo de promover melhoria da análise ética; valorização dos Comitês junto as suas instituições e a harmonização do trabalho administrativo no Sistema CEP/Conep. As visitas contaram com a presença de quatrocentas e oitenta e uma pessoas, dentre membros e funcionários administrativos de CEP e gestores das instituições mantenedoras dos Comitês. Concomitantemente as visitas técnicas, também foi produzido e disponibilizado um módulo educativo/formativo, na modalidade de Educação à Distância (EaD), de acesso livre e gratuito, voltado aos interessados em conhecer melhor o Sistema CEP/Conep, (especialmente membros e funcionários administrativos dos CEP). O módulo disponibilizado refere-se aos “Procedimentos Operacionais da Plataforma Brasil”, o qual contou com oitocentos e sessenta e oito inscritos. No início do mês de março, as visitas técnicas in loco foram interrompidas, por essa razão, os consultores do Q-CEP dedicaram seus esforços a três ações durante o restante do primeiro semestre do ano, quais sejam: releitura dos relatórios dos CEP visitados durante o ano de 2019 (visando ampliar a compreensão do impacto das visitas sobre o trabalho analítico e administrativo dos Comitês); avaliação do andamento dos planos de melhoria produzidos/propostos pelos CEP visitados em 2019 (no intuito de acompanhar o desenvolvimento das ações identificadas) e, sistematização da experiência vivida durante as visitas de 2019 (para identificar potencialidades para o desenvolvimento do Sistema CEP/Conep).

No mês de junho, a fim de viabilizar a retomada das visitas técnicas de qualificação dos demais CEP, que integram o Sistema CEP/Conep, foi realizada uma adaptação de alguns aspectos relacionados aos processos e conteúdos utilizados pela equipe durante as visitas, para viabilizá-las por webconferência (retomada prevista para julho de 2020). Importa destacar também, que as ações estratégicas executadas pelo núcleo de “produção de conteúdo” da Conep, têm como foco tornar mais transparente o processo de análise ética no âmbito do Sistema CEP/Conep, elaborar e disseminar conteúdos educativos aos membros do CEP, aos participantes de pesquisa e à comunidade científica. Logo, para além das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube), em que a Conep reúne um número expressivo de, aproximadamente, 23.500 seguidores, neste semestre, foram realizadas “lives” educativas semanais, a fim de difundir o conhecimento para todos que trabalham em áreas relacionadas a ética em pesquisa, bioética, educação universitária, ciências humanas e sociais, biomédica e áreas correlatas. Dessa maneira, o núcleo produziu encontros virtuais, ao vivo, sobre: o Projeto de Qualificação dos CEP; a acreditação dos CEP; o observatório da Plataforma Brasil; a gestão do CEP, além do lançamento da Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa. A referida cartilha, tem o objetivo de instruir os participantes de pesquisa com relação aos seus direitos enquanto fazem parte de estudos clínicos. Além das “lives”, nos últimos seis meses, a equipe lançou diversos vídeos educativos relacionados a Carta Circular n. 13/2020; a solicitação de alteração de pesquisador responsável; as ações estratégicas da Conep frente a pandemia de Covid-19 (versão em português, inglês e espanhol); a solicitação de retirada de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil e a submissão de recursos em projetos na Plataforma Brasil.

- Apoio à realização de oficinas/treinamentos dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP): para o primeiro semestre de 2020, havia sido planejada a realização de três treinamentos regionais presenciais, entre os meses de abril e junho. Contudo, em decorrência da pandemia, a ação foi reestruturada em novo formato (remoto) e, com nova metodologia, mais adequada para a condução dos treinamentos virtuais previstos para ocorrer a partir de agosto de 2020. Os

treinamentos contemplam módulos educativos em duas etapas: a primeira, por meio de vídeos gravados acerca de diversos temas relacionados as atividades dos CEP e a segunda etapa, por meio da realização de debates e discussões virtuais, ao vivo. Concomitante a construção do treinamento, no mês de junho, foi realizado um webinar sobre os “Desafios Éticos em tempos de pandemia”, que foi muito propositivo e, no qual, a Conep alcançou mais de oitocentos e noventa acessos, com boa avaliação entre os participantes do evento.

- Apoio à realização das Reuniões Ordinárias dos membros da Conep: em razão da Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, referente à Pandemia de COVID-19 e da declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada por parte do Ministério da Saúde do Brasil (por meio da Portaria nº 188, de 3 fevereiro de 2020), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), os processos de trabalho relacionados a análise ética da Conep sofreram mudanças. Os protocolos de pesquisa sobre a virose foram analisados em caráter de urgência e com tramitação especial na Comissão. Dessa forma, houve um aumento, significativo, de protocolos e, conseqüentemente, e um aumento, exponencial, do quantitativo de tramitações desses estudos. Até 30 de junho foram 4.392 tramitações de protocolos de pesquisa, sendo 2.221 tramitações sobre a Covid e 2.171 sobre os demais temas. Além disso, as reuniões ordinárias mensais e presenciais, passaram a ocorrer por meio virtual. No primeiro semestre de 2020, foram realizadas duas reuniões ordinárias presenciais e quatro reuniões ordinárias, por meio de acesso remoto, totalizando setecentos e vinte e oito pareceres emitidos. Ademais, trezentos e cinquenta e dois pareceres foram emitidos sem a necessidade da apreciação direta por câmara técnica (sendo aprovados "ad referendum") e realizadas trinta e sete audiências solicitadas por pesquisadores e patrocinadores de estudos. Além das reuniões ordinárias mensais, houve a necessidade de formação de câmaras técnicas virtuais diárias visando dar celeridade na deliberação dos protocolos de pesquisa sobre coronavírus devido à emergência sanitária. Assim, foram duzentos e vinte encontros até o final do primeiro semestre e 1.630 pareceres emitidos. Para além da análise de protocolos, destacam-se oitenta e três renovações do registro de CEP e sete novos credenciamentos de CEP no Sistema CEP/Conep.

- Apoio à realização de visitas de inspeção/fiscalização dos CEP que compõem o Sistema CEP/Conep: para o desenvolvimento desta ação foram implantadas mudanças no monitoramento e fiscalização dos oitocentos e quarenta e três Comitês ativos. A condução do credenciamento e do monitoramento realizado pela Conep foi reestruturada, mantendo comunicações periódicas com os CEP para o acompanhamento do funcionamento e da redução de dúvidas dos Comitês de Ética. Tais ações, possibilitaram maior assertividade no acompanhamento das atividades e possibilitaram a redução de visitas de inspeções presenciais.

- Viabilização da participação da Conep em reuniões e/ou atividades técnicos-científicas: a pandemia do coronavírus, todas as viagens foram suspensas e, dessa forma, muitos eventos foram realizados por meio virtual. Nesse sentido, destaca-se o webinar “Desafios Éticos em Tempos de Pandemia”, produzido pela assessoria técnica, a fim de aproximar a comunidade científica e divulgar estudos relevantes que são tramitados na Conep, e que estavam necessitando de destaque. O webinar foi realizado em junho e contou com a participação do coordenador da Conep na condução de debatedor e relatores membros da Conep, como palestrantes. Na oportunidade, foram esclarecidos pontos importantes sobre ensaios clínicos relativos a Covid-19, equipamentos (respiradores) e saúde mental em tempos de pandemia, além disso, a Comissão alcançou mais de 1.018 visualizações pelo o canal YouTube.

- Apoio à estruturação do processo de acreditação dos CEP: o referido projeto visa reforçar a descentralização do Sistema Cep/Conep, eliminando a dupla análise e aumentando a capacidade de planejamento e de gestão do Sistema. Neste sentido, em fevereiro de 2020, foi realizado um evento com o objetivo de auxiliar os futuros proponentes/candidatos na submissão das propostas para o “Edital de Chamada Pública 01/2020 - Acreditação de Comitês de Ética em Pesquisa” e mitigar falhas. Participaram do evento representantes de Comitês de Ética em Pesquisa com perfil para a submissão de proposta (estiveram presentes quarenta pessoas de vinte e um Comitês de Ética). Todas as etapas previstas para o primeiro semestre de 2020, foram desenvolvidas sem intercorrência, culminando com a aprovação de cinco CEP que, conforme Resolução, passarão pelo processo de pré-acreditação, por um período de 6 a 12 meses. As atividades da fase de pré-acreditação, que abarcam o monitoramento, treinamento e avaliação continuada dos CEP habilitados, serão iniciadas em agosto de 2020. Assim, o projeto “Conep Acredita”, que é uma ação inédita do Sistema, promoverá maior eficiência na gestão da análise ética dos protocolos de pesquisa.

- Apoio à manutenção das ferramentas auxiliares para gestão da Plataforma Brasil: ao longo do primeiro semestre, foram cadastrados e submetidos, via Plataforma Brasil, aproximadamente, trinta e oito mil novos projetos para apreciação ética e cadastrados sete mil novos usuários. Neste sentido, para complementar o serviço de atendimento oferecido aos usuários da Plataforma Brasil, a ferramenta de atendimento virtual “Chatbot”, que estava em fase de ajuste e de testes, foi implementada com êxito. Ressalta-se que, até o dia 30 de junho, a atendente virtual realizou cerca de quarenta e seis mil atendimentos. Adicionalmente, foram criados novos vídeos tutoriais e vídeos com perguntas e respostas com objetivo de instruir e elucidar questões encaminhadas pelos usuários da Plataforma Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista o contexto da pandemia, algumas frentes estratégicas da Conep sofreram modificações em seu formato original, o que gerou atrasos na execução das atividades planejadas, especialmente nos treinamentos regionais dos CEP e nas visitas in loco do Projeto de Qualificação.

Destaca-se ainda que no PTA 2020, para o Resultado 5, está prevista a realização do VI Encontro Nacional dos Comitês de Ética em Pesquisa (ENCEP), que só será executada/desenvolvida no segundo semestre de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considerando as metas previstas para o período em questão, ressalta-se que as reuniões ordinárias da Conep foram cumpridas com êxito totalizando seis no semestre. Em relação aos treinamentos regionais, estes sofreram impactos em razão da pandemia, contudo, conforme mencionado acima, uma nova metodologia na modalidade remota foi elaborada para atender os CEP não visitados e os demais previstos para o calendário do segundo semestre de 2020. No que diz respeito ao número de notas técnicas elaboradas e o número de relatórios de monitoramento analisados dos Comitês de Ética em Pesquisa, a Conep alcançou a média prevista referente a meta do semestre.

No âmbito do Projeto de Qualificação, por consequência de adaptação para modalidade remota, as visitas técnicas aos CEP serão retomadas em julho de 2020. Além das visitas técnicas, estão previstos para o segundo semestre, mais dois webinars abordando temas de interesse do público do Sistema CEP/Conep.

Ademais, sobre a Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa, o objetivo final é desdobrar essa ação em diversas outras iniciativas, que envolvam os demais segmentos dos participantes de pesquisa, como crianças, surdos, mudos, população indígena e demais minorias.

Por fim, ressalta-se que a Conep segue trabalhando em parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS) e o Departamento de Informática do SUS (DataSUS), na aquisição de uma nova versão da Plataforma Brasil, mais moderna para os seus mais de oitocentos mil usuários atualmente (pesquisadores e membros do Sistema CEP/Conep).

Segue abaixo, informações sobre indicadores, metas e quantitativos alcançados para o Resultado 5, conforme estabelecido na Matriz Lógica.

INDICADORES

1) Número de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) acreditados

META: 4 CEP acreditados, em 2 anos;

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: Nenhum

2) Número de notas técnicas, para subsidiar análise ética dos relatores elaboradas

META: 2.400 notas técnicas elaboradas, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 1.080 notas técnicas

3) Número de relatórios de monitoramento dos Comitês de Ética em Pesquisa analisados

META: 1.000 relatórios de monitoramento analisados, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 460 relatórios

4) Número de reuniões ordinárias da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e/ ou seminários técnicos realizados

META: 12 reuniões/ seminários realizados, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 6 reuniões ordinárias

5) Número de produções de texto na revista Cadernos de Ética e Boletins, com tradução do conhecimento relacionados ao sistema CEP/Conep elaboradas.

META: 4 produções de texto em revista e boletins, por ano

QUANTITATIVOS ALCANÇADOS: 29 boletins – Edição Especial relacionados à COVID-19 /coronavírus.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Ressalta-se a cooperação está alinhada as agendas nacional e regional, apoiando o alcance de duas metas que fazem parte do objetivo 4 Plano Nacional de Saúde - 2020-2023:

- Objetivo 4: Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária progressiva e sustentável.

Meta 3: Fomentar 500 pesquisas científicas e tecnológicas visando à produção de evidências e à geração de soluções tecnológicas para subsidiar a melhoria da qualidade e da resolutividade das ações e serviços de saúde;

Meta 5: Elaborar 150 estudos de resposta rápida para a tomada de decisão no âmbito do SUS.

Assim como, apoio o alcance dos resultados intermediários 21 e 22 do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025:

- Resultado intermediário 21. Dados, informações, conhecimento e evidências Aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional;

- Resultado intermediário 22. Pesquisa, ética e inovação para a saúde Fortalecimento da pesquisa e inovação a fim de gerar soluções e evidências para melhorar a saúde e reduzir as desigualdades em saúde.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Apesar de toda turbulência provocada pela pandemia de COVID-19 e da necessidade de adaptação por parte das pessoas e dos processos organizacionais, diante dessa nova realidade, o trabalho virtual realizado pelas duas instituições (Dicit/MS e OPAS Brasil), conseguiu ser desenvolvido de maneira louvável. A comunicação se manteve fluida e as ações foram conduzidas sem atrasos e com o mínimo ou nenhum impacto.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	2	0	100%
2	14	4	0	100%
3	2	1	0	100%
4	2	1	0	100%
5	7	6	0	100%
Total:	33	14	0	100%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 16,131,781.00
Recursos desembolsados:	US\$ 9,310,166.78
Pendente de pagamento:	US\$ 1,327,575.62
Saldo:	US\$ 5,494,038.60